

Epistemologia da Ciência em Administração

Ementa: Retomando os conceitos de ciência e de epistemologia. Noção de ciência moderna e seus pressupostos. Critérios de cientificidade. O campo da epistemologia e suas diferentes dimensões. Delimitando a epistemologia da administração. Epistemologia da administração: origens e evolução. Principais correntes epistemológicas nas ciências sociais e seus desdobramentos na administração: Positivismo; Fenomenologia; Dialética; Neopositivismo; Pragmatismo e Construtivismo. O debate epistemológico atual no campo. Sociologia da ciência da administração: analisando a vida o trabalho dos pesquisadores em administração.

Bibliografia

- ALCADIPANI, R.; TURETA, C Teoria ator-rede e análise organizacional; contribuições e possibilidades de pesquisa no Brasil. O&S - Salvador, v.16 - n.51, p. 647-664 - Outubro/Dezembro, 2009.
- BACON, F. Novum Organum In: Francis Bacon. Coleção os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1979. p. 1-21.
- BENTHAM, J. Uma Introdução aos Princípios da Moral e da Legislação. In: Jeremy Bentham. Coleção os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1979. p. 3-18.
- BOUDON, R. Individual Action and Social Change: A No-Theory of Social Change. Hobhouse Memorial Lecture. The British Journal of Sociology Vol. 34, No. 1, (Mar., 1983), pp. 1-18.
- BURREL, G.; MORGAN, G. Sociological paradigms and the organisation analysis. London: Ashgate, 1979.
- DESCARTES, R. Discurso do Método. In René Descartes. Coleção os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 2009.
- FOULQUIÉ, P. A dialética. Lisboa: Europa-América, 1978, p 42-66. GRISALES, R. M. Formar em administración. Por una nuova fundamentación filosófica. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, 2011.
- GURVITCH, G. Caracterização prévia da dialética. In: Dialética e sociologia. São Paulo: Vértice, 1987, p. 29-32.
- HATCHUEL, A.; LAUFER, R. Les nouvelles fondations des sciences de gestion. Éléments d'épistemologie de la recherche en management. Paris: FENEGe, 2000.
- HUGHES. A Filosofia da Pesquisa Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1980, p. 11-24.
- JAPIASSU, H. Alguns instrumentos conceituais. O que é a epistemologia? In: Introdução ao pensamento epistemológico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991, p. 15-39.
- JAPIASSU, H. Introdução às ciências humanas: análise da epistemologia histórica. São Paulo: Letras & Letras, 2002.
- KHUN, T. Posfácio. In : KHUN, T. A estrutura das revoluções científicas. São paulo : Perspectiva, 1987, p.217-257.
- KNELLER. A Ciência como Atividade Humana. Rio de Janeiro: Zahar, 1980, p. 15-29.
- LATOURET, B. Jamais formos modernos. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
- LATOURET, B. Introduction: How to Resume the Task of Tracing Associations. In: LATOURET, B. Reassembling the Social: An Introduction to Actor-Network-Theory. New York: Oxford University Press, 2005, p 1-30.
- MILL, S. O que é o utilitarismo? In: MILL, S. Utilitarismo. São Paulo: Escala, 2007.

MORGAN, G. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. In: CALDAS, M; BERTERO, C. O. Teoria das Organizações. Série RAE Clássicos. São Paulo: FGV/RAE/Atlas, 2007.

MORIN, E. Ciência com Consciência. Lisboa: Europa América, 1982. (Trechos escolhidos)

MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Lisboa, Instituto Piaget, 2003 (Trechos escolhidos).

NUNES, J.A. Um discurso sobre as ciências 16 anos depois. In: SOUSA SANTOS. B. Conhecimento Prudente para uma Vida Decente. São Paulo: Cortez, 2004.

PADOVANI, U. CASTAGNOLA, L. O criticismo Kantiano e O positivismo In: PADOVANI, U. CASTAGNOLA, L. História da Filosofia. São Paulo: Melhoramentos, 1990.

PARSONS, T. Sugestões para um tratado sociológico da teoria das organizações. In: ETZIONI, A. (org) Organizações Complexas. São Paulo, Atlas, 1967.

PECI, A.; ALCADIPANI, R. Demarcação científica: uma reflexão crítica. Organizações & Sociedade, Salvador, v.13, n.36, p. 145-161, Jan./ Mar., 2006.

POPPER, K. A lógica da investigação científica. In: Karl Popper. Coleção os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

SCHUTZ, A. Fenomenologia e Relações Sociais Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

SERVA, M. O surgimento e o desenvolvimento da epistemologia da administração. In: XXXVI Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, 22 a 26 de setembro de 2012.

SERVA, M. DIAS, T E ALPERSTEDT, G Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica In: Revista de Administração de Empresas. Rio de Janeiro. V 50, n.3, 2010. p.276-287.

SOUSA SANTOS, B. Um Discurso sobre as Ciências. Coimbra: Edições Afrontamento, 1988.-